

Ata da Reunião Extraordinária do CIAMP Rua Curitiba – 24/04/2026

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de 2026, às 14:17h, em sala disponibilizada nas dependências do CRAS Matriz, reuniram-se, ordinariamente, membros do Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua, onde estavam presentes: Elisangela Stüpp (FAS), Maria Amélia Mendes (SMDH), Rodrigo Alvarenga (PUC/PR), Patrícia Vestergaard Dias (SMS), Alexandre Henrique dos Santos (Reviver), Débora Pradella (DPE-PR/NUCIDH), Paulo Alberto Bastos Jr. (Pastoral Povo da Rua), Amarilis Thomaz Mattei (SMSAN), Adriana Maria Matias (CRESS-PR), Leonildo José Monteiro Filho (MNPR-PR), Thamyres Corrêa Barbosa (INRUA) e Alexandro Oliveira de Lima (FAS). A Coordenadora do CIAMP, Elisangela (FAS), deu início à reunião ordinária apresentando a pauta a ser discutida, qual seja: **1.** Debate sobre a Portaria Conjunta nº 02 - SMS, FAS, SMDH, de 19 de dezembro de 2025, que dispõe sobre a atuação das equipes de saúde, de assistência social e demais equipes responsáveis por políticas públicas relacionadas ao cuidado integrado às pessoas com sofrimento psíquico decorrente ou não do uso abusivo de álcool e outras drogas com necessidade de internamento involuntário, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Município de Curitiba (DPE/PR); **2.** Alteração do calendário de reuniões, para mudar o dia da semana, de sexta-feira, para segunda-feira ou terça-feira, visto a impossibilidade de membro titular da COHAB em participar de reuniões do CIAMP nas quartas-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras, por motivo de foro íntimo (COHAB); **3.** Atendimento no Centro POP Doutor Faivre (DPE/PR); **4.** Programa BASE – Bem-estar, Apoio, Solidariedade e Emprego (FAS) **5.** Workshop - Censo SUAS POP Rua (FAS); **6.** Operação Inverno (FAS). Em seguida Elisangela (FAS) indagou aos presentes se todos receberam a Ata da última reunião, bem como sobre demais assuntos para compor a pauta apresentada. Todos receberam a ata da última reunião. Rodrigo (PUC) solicitou reserva de espaço ao final da pauta para informes sobre workshop e palestra com médico psiquiatra sobre internação involuntária. Em seguida Elisangela (FAS) apresentou planilha com informações sobre as internações involuntárias. Patrícia (SMS) informou que foi definido no comitê de saúde mental que os dados serão informados levando em consideração o mês fechado. Elisangela (FAS) destacou que nem todas as pessoas internadas involuntariamente são pessoas em situação de rua. Patrícia (SMS) informou que as vagas são reguladas pela Central de Leito, de modo que quem solicita a vaga informa se é ou não pessoa em situação de rua. Rodrigo (PUC) entende que deveria ser considerado perfil de pessoas em situação de rua, e pede cuidado com esses números, visto que pode ocorrer de pessoas buscarem ajuda e acabar sendo internadas involuntariamente. Patrícia (SME) explica que são internadas pessoas que colocam em risco tanto sua própria integridade quanto a de terceiros. Rodrigo (PUC) sugere que sejam apresentados dados anteriores aos internamentos oriundos da Portaria Conjunta nº 02 - SMS, FAS, SMDH de 2025, para se verificar se os internamentos aumentaram em função da Portaria Conjunta. Débora (DPE) lembra que o prazo máximo de internamento involuntário é de 90 dias, sendo casos acompanhados, com comorbidades associadas. Rodrigo propõe que a planilha apresentada tenha mais colunas de modo a contemplar informações como “tempo de permanência” e “CID” que ensejou o internamento involuntário. Alexandre (Reviver) questiona se

37 dentro do número de pessoas internadas involuntariamente, alguma foi encaminhada para programa de
38 moradia, após receber alta médica. Elisangela (FAS) explica que as pessoas que recebem alta médica são
39 acompanhadas durante todo o período de internamento. Mediante aceitação, elas podem ser acolhidas nas
40 unidades da FAS ou, quando possível, retornam ao convívio familiar, conforme o plano de acompanhamento
41 individual. Passando para segunda pauta, consulta sobre a possibilidade de alteração do calendário de
42 reuniões ordinárias do CIAMP de sexta-feira para segunda-feira ou terça-feira, Elisangela (FAS) leu a pauta
43 aos presentes, colocando o assunto para votação, de modo que por unanimidade de votos, ficou
44 estabelecido que as reuniões ordinárias do CIAMP continuarão a ocorrer na última sexta-feira de cada mês,
45 conforme já estabelecido na primeira reunião ordinária do ano, onde se votou o calendário anual das
46 reuniões ordinárias do CIAMP. Quanto a terceira pauta, Centro POP Doutor Faivre, Débora (DPE) informa
47 que a Defensoria Pública tem recebido muitas reclamações sobre o número de senhas para atendimento,
48 sobre a postura e atuação da Guarda Municipal no Centro POP Doutor Faivre, de modo que há registro de
49 três reclamações sobre número de banheiros insuficientes para atender a demanda, no Centro POP e na
50 Casa de Passagem Doutor Faivre, presença de percevejos, atuação dos educadores, os quais teriam
51 expulsados usuários, atuação violenta da Guarda Municipal no interior do Centro POP e Casa de Passagem
52 Doutor Faivre, que houve de dez à quinze negativas de atendimento técnico mesmo com encaminhamento,
53 número de senhas insuficientes para lavagem de roupas (apenas dez), técnico fazendo uso de fone de
54 ouvido na ocasião do atendimento técnico, que o técnico demorou para atender e não deu atenção quando
55 do atendimento, negativa de renovação do Cadastro Único, sob alegação de que o irmão do usuário reside
56 no município de Colombo-PR, situação que também houve violência por parte da Guarda Municipal.
57 Elisangela (FAS) explicou que quanto às reclamações e denúncias, citadas, a Defensoria Pública já oficiou
58 a FAS, e que a resposta formal já está sendo preparada. Quanto à questão envolvendo o Cadastro Único,
59 Elisangela (FAS) explicou que a gerente de área foi acionada acerca da questão e já organizou treinamento
60 com a equipe do Centro POP para alinhar questões envolvendo o Cadastro Único. Rodrigo (PUC) sugere
61 discutir o caso de negativa de vaga na Rede Contratada para Pernoite, visto que, o usuário estaria restrito
62 no hotel por indisciplina, não podendo acessar por busca espontânea e nem via abordagem social. Débora
63 (DPE) questiona se há formalização da restrição. Elisangela (FAS) explica que sim, há formalização em
64 termo próprio, assinado pelo usuário do serviço. Rodrigo (PUC) expressa preocupação com a restrição do
65 usuário em questão, considerando que o mesmo possui demandas na Defensoria. Débora (DPE) questiona
66 se o referido usuário poderia ser hospedado em outra Rede Contratada para Pernoite. Elisangela (FAS)
67 explica que depende de vaga disponível. Rodrigo (PUC) quer saber se há perspectiva de instalação de
68 novos centros intersetoriais nos moldes do existe na Rua Dr. Faivre. Elisangela (FAS) esclarece que está
69 em fase de análise para a implantação de mais dois centros intersetoriais, com a participação do IPPUC e
70 Urbanismo, para indicação do melhor local para implantação, que deverá acontecer até final do ano de 2028
71 conforme proposta do Plano de Governo. Elisangela (FAS) pontua que em relação aos banheiros do Centro
72 Intersetorial Doutor Faivre, há 10(dez) vasos sanitários, 10(dez) chuveiros e 2(dois) mictórios na Casa de

73 Passagem Doutor Faivre e mais 2(dois) chuveiros e 2(dois) vasos sanitários no Centro Pop Doutor Faivre,
74 à disposição dos usuários de cada serviço. Passando para a próxima pauta, o Projeto BASE, Elisangela
75 (FAS) explicou que o Projeto BASE visa um trabalho mais qualificado a quem frequentava o antigo Projeto
76 Mesa Solidária, esclarecendo ainda que o espaço do Projeto BASE não se destina apenas às pessoas em
77 situação de rua, mas sim às pessoas em vulnerabilidade social, o local conta com espaço para aguardar a
78 alimentação, sendo oferecido almoço e jantar de segunda-feira à sexta-feira e café da manhã, almoço e
79 jantar aos fins de semana. Elisangela (FAS) explica ainda que a FAS atua no Projeto Base e que as pessoas
80 em situação de rua que acessam o projeto, também acessam as unidades da FAS. Alexandre (Reviver) quer
81 saber quantas vagas o SINE disponibiliza para atender a população em situação de rua, de segunda à sexta-
82 feira. Patrícia (SME) informa que haverá atendimento de saúde no Projeto Base no tocante à odontologia e
83 vacinação, com ações pontuais uma vez por semana, ações coletivas e, se for necessário algum
84 encaminhamento, a equipe de saúde fará o apoio pertinente. Maria Amélia (SMDH) informou que o
85 departamento de política sobre drogas está planejando ações para aplicar aos usuários do Projeto BASE.
86 Paulo (Pastoral Povo da Rua), fez observação sobre o Comitê Gestor, e entende ser importante o CIAMP
87 possa participar do Comitê Gestor. Rodrigo (PUC) complementa no sentido de que embora houvesse uma
88 solicitação de mudança do Projeto Mesa Solidária, seria importante que houvesse uma gestão democrática,
89 para que o CIAMP soubesse das mudanças previamente, antes da veiculação no site da prefeitura, informa
90 que o MNPR-PR foi até o local onde está instalado o projeto BASE e reconheceu que o espaço oferece mais
91 dignidade às pessoas que lá são atendidas, salientando a importância do CIAMP no apoio das políticas
92 públicas municipais destinadas às pessoas em situação de rua. Amarilis (SMSAN) explica que há 73
93 entidades da sociedade civil que atuam no local e prestam serviço voluntário aos usuários do serviço. Paulo
94 (Pastoral Povo da Rua) informou que as entidades da sociedade civil que conhece, gostaram e aprovam o
95 novo local do Projeto BASE. Elisangela (FAS) leu relatório de atendimento do SINE, com perfil de domicílio,
96 informando que o SINE atende no Projeto BASE de segunda-feira à sexta-feira, das 09h às 20h. Rodrigo
97 (PUC) propõe que o CIAMP elabore de uma Nota Pública em apoio ao Projeto Base. Leonildo (MNPR-PR)
98 informa que ao movimento vai iniciar ações no Projeto BASE, apontou que esteve em reunião com o
99 Secretário responsável pela pasta, para acertar os detalhes da ação, que versa sobre possível geração de
100 renda, com implantação de espécie de bolsa auxílio às pessoas em situação de rua. Em seguida, Leonildo
101 informou que o MNPR-PR vai judicializar demandas em desfavor de vereadores e moradores do entorno do
102 Projeto BASE, onde se pleiteia dano moral coletivo às pessoas em situação de rua, tendo em vista as
103 manifestações contrárias ao Projeto BASE, inclusive com uso indevido de imagens de pessoas em situação
104 de rua em vídeos que circulam nas redes sociais, informou ainda que o CIAMP Rua Nacional organizará
105 reunião descentralizada em Curitiba, durante três dias, na PUC-PR com a presença de representantes de
106 vários Ministérios, onde será tratado sobre a violação de direitos das pessoas em situação de rua no sul do
107 país, tema alusivo à resolução nº 11 de 17/04/2026 do CNDH, que estabelece diretrizes e formas de
108 enfrentamento ao discurso de ódio no Brasil, com foco específico na proteção da população em situação de

109 rua. Amarilis (SMSAN) pontua que os usuários do serviço do Projeto BASE não saem com marmita das
110 dependências do Projeto, visto que a regra é se alimentarem no local, dessa forma não há descarte irregular
111 de marmitas em via pública. Elisangela (FAS) coloca a proposta da Nota Pública em votação, de modo que
112 por unanimidade, a elaboração da Nota Pública foi aprovada, ficando estabelecido que a escrita da minuta
113 ficará a cargo dos membros Rodrigo (PUC) e Paulo (Pastoral Povo da Rua). Passando para a próxima pauta,
114 Workshop Censo SUAS PSR, Elisangela (FAS) explicou que os Censos foram realizados pelos municípios,
115 mas que o município de Curitiba e Fundação de Ação Social há muito tempo já se posicionam no sentido de
116 que tal atribuição deve ser de responsabilidade e protagonismo do IBGE, e que o conceito de pessoa em
117 situação de rua a ser utilizado em âmbito nacional será o de “tempo na rua”, porém o conceito de população
118 em situação de rua não é consenso em diferentes partes do país, de modo que cada município tem
119 entendimentos diversos acerca do conceito, informa ainda que o Presidente do IBGE anunciou que o recurso
120 necessário para a realização do censo PSR em Curitiba será de 4 milhões de reais e que a projeção é para
121 o ano de 2028, portanto a expectativa é que o IBGE realize o Censo. Leonildo (MNPR-PR) falou sobre
122 reunião que teve com o Secretário Geral da Presidência da República, onde tratou-se sobre a diferença de
123 orçamento. Elisangela (FAS) explica que há um canal no Youtube sobre o Workshop. Por fim, a última pauta,
124 tratando da Operação Inverno no Município de Curitiba, com previsão para início em 15 de maio de 2026 e
125 término até 23 de setembro de 2026, de modo que os documentos que tratam das minúcias da Operação
126 Inverno já estão em fase revisão textual, sendo o Protocolo de Operação Inverno e a Nota Técnica da
127 Operação Inverno, que a Diretoria está trabalhando na aquisição de insumos e ampliação de vagas de
128 acolhimento para o período de Operação Inverno, bem como apontou a dificuldade de se obter roupa
129 masculina nas campanhas do agasalho, estendendo o convite para o lançamento da operação inverno aos
130 membros do CIAMP. Leonildo (MNPR-PR) questiona se os recursos provenientes do Projeto Inverno
131 Acolhedor, com repasse por meio do MDHC, serão aplicados na Operação Inverno. Elisangela (FAS) explica
132 que os recursos do Projeto Inverno Acolhedor já estão na conta do convênio, porém ainda não podem ser
133 utilizados na sua totalidade, visto que o Pregão Eletrônico para aquisição de enxovais foi homologado no
134 fim do mês de março de 2026, de modo que o referido processo precisa ser analisado e aprovado pelo
135 MDHC, para que o uso recurso possa ser liberado. Porém, se iniciou o processo de aquisição dos itens de
136 vestuário visto que o Pregão Eletrônico que contemplava tais itens já foi alvo de análise e aprovação pelo
137 MDHC. Alexandre (Reviver), questionou se será lançado edital para chamamento público para eleição de
138 entidades da sociedade civil para comporem o rol de membros do CIAMP. Elisangela (FAS) esclareceu que
139 o secretariado do CIAMP está trabalhando na questão e logo as informações serão repassadas aos
140 membros do CIAMP, em primeira mão. Débora (DPE), questiona sobre a republicação da Portaria Conjunta
141 nº 02, após adequações no texto da Portaria. Elisangela (FAS) explicou que a portaria ainda está em fase
142 de revisão. Paulo (Pastoral Povo da Rua) pede apoio dos membros do CIAMP na divulgação da ODS nº 11,
143 com convergência com a COP30, focando na população em situação de rua, envolvendo a urgência de
144 erradicar a pobreza e a vulnerabilidade urbana. Rodrigo (PUC) informa sobre o Workshop atendendo o

145 CIAMPRua, com foco no planejamento estratégico para os próximos anos, de modo que as comissões
146 criadas sejam mais propositivas, para a próxima reunião do CIAMP; e outra palestra sobre a Internação
147 Involuntária com professor da UFPR, Deivisson Vianna Dantas dos Santos, com experiência em grupos
148 vulneráveis e periféricos atendidos em CAPS, para o mês de Junho de 2026, devendo ainda verificar com a
149 Erika do CRP, a possibilidade de enviar Psicólogo(a) para fala sobre o tema. Elisangela (FAS) propõe que a
150 pauta da próxima reunião seja discutida em no máximo 30 minutos, para que o tempo restante da reunião
151 seja reservado ao Workshop. Todos os presentes concordaram. Por fim, Rodrigo (PUC) pergunta se há
152 possibilidade de conseguir um Coffe para a próxima reunião, tendo em vista a realização do Workshop.
153 Elisangela disse que vai verificar a possibilidade. Adriana (CRESS) também colocou à disposição com a
154 estrutura do CRESS, caso seja preciso, para a próxima reunião. Por fim, sem mais para o momento,
155 Elisangela (FAS) encerrou a reunião, às 16:15h.